

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 19 de outubro de 2016

OCORRÊNCIAS

GNR deteve quatro pessoas em flagrante delito

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR) deteve quatro pessoas em flagrante delito no período entre os dias 10 e 16 de outubro, duas das quais por condução sem habilitação legal e duas por condução sob o efeito do álcool. No mesmo período, foram detetadas 261 infrações no âmbito de ações de fiscalização de trânsito, das quais 84 por excesso de velocidade, 24 por mau acondicionamento e excesso de carga, 16 por falta ou incorreta utilização do cinto de segurança e/ou sistema de retenção para crianças, 14 relacionadas com tacógrafos, oito por condução com taxa de álcool no sangue (TAS) superior ao permitido por lei, seis por falta de inspeção periódica obrigatória e cinco por falta de seguro obrigatório. A GNR registou ainda 29 acidentes de viação nas estradas do Distrito, dos quais resultaram um ferido grave e 11 feridos ligeiros.

Santo André das Tojeiras tem ação sobre acidentes

A Junta de Freguesia de Santo André das Tojeiras numa perspectiva de prevenção e, preocupada com os acidentes que eventualmente possam ocorrer devido à utilização indevida de máquinas e tratores agrícolas promovendo-se, a partir das 10 horas, no salão da Junta, uma ação de informação e sensibilização dirigida a toda a população da Freguesia.

A autarquia recorda que no Distrito de Castelo Branco os acidentes com máquinas agrícolas provocam mais vítimas mortais que os acidentes de viação, pelo que, a Guarda Nacional Republicana (GNR) lançou um programa de informação e sensibilização no sentido de minimizar este drama.

Esta ação de informação e sensibilização é coordenada pela Guarda Nacional Republicana - Comando Territorial de Castelo Branco, tendo como parceiros a Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) e a Freguesia de Santo André das Tojeiras.

EXERCÍCIO TEVE COMO OBJETIVO CRIAR CULTURA DE SEGURANÇA

E a terra tremeu na ESART

Um simulacro de terramoto para promover comportamentos adequados em situação de catástrofe

António Tavares

A Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco foi palco, quinta-feira, do exercício de preparação para risco sísmico *Terra Treme*. A iniciativa, enquadrada no Dia Internacional de Redução de Catástrofes, teve como objetivo dar a conhecer e a praticar os três gestos que podem salvar vidas em caso de sismo, envolvendo alunos, professores e funcionários do estabelecimento de Ensino Superior.

No final do exercício, o comandante operacional distrital de Castelo Branco (CODIS) da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), Rui Esteves, sublinhou que "este foi um dos muitos que já fizemos e queremos continuar a fazer" e explicou que a escolha da ESART para a sua realização aconteceu, porque "esta escola tem um projeto de segurança contra incêndios aprovado, tem as vistorias feitas, tem medidas de autoproteção aprovadas e tem uma delegada de segurança".

Rui Esteves realçou também



A Proteção Civil acompanhou o desenrolar do exercício

que "perante qualquer catástrofe natural há que tomar uma atitude positiva" e "como há sempre espaço para melhorar, fez-se este exercício, num espaço de excelência, pelas práticas que a Escola tem feito".

Quanto à importância deste

exercício afirmou que, "hoje, os alunos e os professores estão aqui, mas depois podem estar noutra local e a cultura de prevenção enraizada é sempre um bem".

Rui Esteves explica que perante um sismo, "se se estiver

num espaço aberto, como, por exemplo, um jardim, não se deve fazer nada", enquanto "se se estiver por exemplo numa sala de aula, as pessoas devem baixar-se, proteger a cabeça e abrigar-se, aguardando pelo menos um minuto, até que o sismo passe, para

então sair para o exterior".

E foi isso que se fez no exercício de quinta-feira, com Rui Esteves a realçar que todos levaram "o exercício muito a sério", elogiando ainda "a disponibilidade e a sensibilidade que a Escola tem para estas questões".

Por outro lado destaca que "quanto mais fizemos nas medidas de autoproteção no nosso dia a dia está mais facilitado", concluindo que "a prevenção é um investimento que vale a pena fazer, até para que as pessoas se sintam em segurança".

O comandante operacional distrital frisa ainda a importância de "criar uma cultura de segurança no Distrito, para que se sintam que temos um distrito seguro, que vê com bons olhos a prevenção e antevê o risco".

Por isso, o que se pretendeu foi "criar com este exercício uma verdadeira cultura de segurança, desde o jardim de infância até ao Ensino Superior", porque "a segurança é sempre uma preocupação na ordem do dia e um cidadão informado e preparado reage muito melhor a um sismo, ou a qualquer outra situação, apresentando uma resposta adequada". Por seu lado o vice-presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), Nuno Castela, manifestou o "gosto em nos associarmos a esta iniciativa, na sequência da preocupação do Politécnico na criação de pontos de segurança e de medidas de autoproteção".



GNR apreende mais de duas mil doses de haxixe no Fundão

A Guarda Nacional Republicana (GNR) apreendeu, terça-feira, no Fundão, mais de duas mil doses de haxixe e deteve um homem por tráfico de droga, numa operação desenvolvida por militares do Núcleo de Investigação Criminal do Destacamento Territorial do Fun-

dão e do Destacamento de Intervenção.

Em comunicado, a GNR explica que foi detido por tráfico de droga, um jovem, de 17 anos e no âmbito da investigação, foi realizada uma busca domiciliária à residência do detido, onde fo-



ram apreendidas 2.472 doses de haxixe, um computador, seis telemóveis, uma arma

branca e um moinho para tritar produto estupefaciente.

O detido, foi constituído arguido e sujeito a termo de identidade e residência.